

# AS EXIGÊNCIAS DA SAÚDE: PROFISSIONALIZANTES OU FATORES DE RISCO PARA DEPRESSÃO E SUICÍDIO?

**Bruna Mendonça Silva<sup>1</sup>**  
**Gabriel Aurélio Camargo e Silva<sup>1</sup>**  
**Gabriel Rodrigues Ala<sup>1</sup>**  
**Larissa Schults Teixeira<sup>1</sup>**  
**Luciana Assunção Jorge<sup>1</sup>**  
**George Martins Ney da Silva Júnior<sup>2</sup>**

## Resumo

Suicídio e depressão são fenômenos que assolam a comunidade, causam intenso sofrimento e são considerados como um problema de saúde pública. O objetivo desse trabalho é avaliar os fatores causais e o perfil dos profissionais e estudantes da área da saúde que têm tendências suicidas e são acometidos pela depressão. Foi feito um resumo expandido, com base em cinco artigos pesquisados em bancos de dados, tais como PubMed e Scielo, no período compreendido entre 2014 e 2018. A literatura demonstrou que entre os principais fatores estão a Síndrome de Burnout e sobrecarga de trabalho, além da pressão das demandas acadêmicas

**Palavras-Chave:** suicide; depression; health professionals.

## THE HEALTH REQUIREMENTS: PROFESSIONALISTS OR RISK FACTORS FOR DEPRESSION AND SUICIDE?

### Abstract

Suicide and depression are phenomena that plague the community, cause intense suffering and are considered as a public health problem. The objective of this study is to evaluate the causal factors and the profile of health professionals and students who have suicidal tendencies and are affected by depression. An expanded summary was made based on five articles surveyed in databases such as PubMed and Scielo in the period from 2014 to 2018. The literature has shown that among the main factors are Burnout Syndrome and work overload, in addition the pressure of academic demands.

**Keywords:** suicide; depression; health professionals.

### 1. Introdução

Segundo Meleiro (1998), os sentimentos de culpa por fracasso de onipotência (limites de realidade) favorecem o surgimento de quadros depressivos e suicídios, que são evidenciados por dados epidemiológicos, da literatura, de incidência e prevalência, nesse grupo de profissionais e estudantes da área da saúde, como mais elevado que a população geral.

Consoante a isso, um fator ainda mais lamentável, é que de acordo com a literatura de Sakinifsky (1980), em Londres, o conhecimento farmacológico que o médico possui, torna qualquer tentativa de suicídio altamente letal. Segundo trabalhos de Millan (1990) e De Marco (1992), alunos de medicina com melhor performance escolar encontram-se em um grupo de alto risco de suicídio. Os referidos autores conjecturam que, por serem pessoas mais exigentes, estariam mais propensas a sofrer as pressões impostas diante de qualquer falha.

Diante dessa perspectiva, os artigos em questão, buscam analisar a influência do ambiente no bem-estar de profissionais e estudantes da área da saúde, as razões para as tentativas de suicídio e o perfil desse grupo.

## 2. Metodologia

Trata-se de um resumo expandido que tem como objetivo analisar estudos que relatam a influência do ambiente na depressão e no suicídio dos profissionais e estudantes da área da saúde assim como as razões para as tentativas de suicídio desse grupo a fim de traçar o perfil do mesmo. Para isso, foi feita uma análise minuciosa de cinco artigos, dos quais quatro eram transversais e um era uma revisão sistemática. Foi realizada pesquisa em bancos de dados como o PubMed e Scielo e os seguintes descritores em língua inglesa (termos MeSH): depression, suicide, medical students, doctors, healthprofessionals e suicide risk. Os demais artigos, apesar de serem relevantes, foram excluídos por não satisfazerem a todos os objetivos da pesquisa.

## 3. Resultados e discussão

Autores	Publicado em	Nome do Artigo	Fatores causais	Perfil do Estudado
Darlin dos Santos Damásio Silva, Natália Vieira da Silva Tavares, et al.	Revista da escola de Enfermagem da USP, em 2015; 49(8): 1027-1036.	Depressão e Risco de Suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa.	Ambiente de trabalho, conflitos familiares, conflitos interpessoais no ambiente de trabalho, estado civil, estresse, falta de autonomia profissional, insegurança em desenvolver atividades, plantão noturno, renda Familiar, sobrecarga de trabalho, depressão, síndrome de Burnout, baixa realização pessoal e lidar com o sofrimento humano.	Profissionais de enfermagem
Eleanor Bailey, Jo Robinson e Patrick McGorry	Orygen, The National Centre of Excellence in Youth Mental Health, Melbourne, Victoria, Australia	Depression and suicide among medical practitioners in Austrália	Altos níveis da Síndrome de Bournout, convivência com muito estresse em ambiente de trabalho, muitas horas de trabalho, alto nível de responsabilidade e	Médicos praticantes de quaisquer especialidades

Brazeau, ChantalShanafelt, Tait, et al.	Academic Medicine: November 2014 - Volume 89 - Issue 11 - p 1520–1525	DistressAmongMatriculating Medical StudentsRelativetothe General Population.	medo de erros	Altos níveis da Síndrome de Bournout, pressão das demandas acadêmicas, experiências de eventos estressantes da vida pessoal, assédio ou discriminação, baixo apoio social como baixos salários e ambiente de aprendizado abaixo do ideal.	Estudantes de medicina
Nicholas A. Yagmour, Timothy P. Brigham, et al.	Acad med. Jul 2017	Causes of Death ofResidents in ACGME-AccreditedPrograms 2000 Through 2014: Implications for the Learning Environment.	Pressão de famílias, colegas ou professores.	Estudantes de medicina, residentes e médicos praticantes	
SandeepGrover, SevapNajjetSahho, et al.	IndianJournalofPsychiatry, 2018.	Psychologicalproblemsandburnoutamong medical professionalsof a tertiarycare hospital of North Índia: A cross-sectionalstudyonais.	Presença de estresse, depressão e Burnout associados à longas jornadas de trabalho; resultados negativos relacionados ao paciente; interação entre médicos e pacientes e interação interpessoais entre os colegas de trabalho.	Profissionais médicos	

No quadro pode-se perceber que em todos os artigos os estudantes e profissionais eram submetidos a longas jornadas de trabalho, além de grande pressão pessoal e dos amigos e familiares. As maiores queixas diziam sobre muito estresse ao lidar com o tratamento dos pacientes e as interações médico-paciente. Relacionando todos esses fatores, foi possível observar que a Síndrome de Burnout é uma consequência plausível advinda de todas as causas estressantes em profissões que demandam grande doação pessoal. Os profissionais de enfermagem, , ainda reclamam da falta de autonomia profissional, insegurança e baixa realização pessoal (SILVA, 2015).

#### 4. Discussão

Ao analisar os estudos sobre a incidência de suicídio e depressão nos profissionais da saúde e estudantes da área, foi possível identificar fatores que nela influenciam. Em todos os

artigos, observou-se a presença de grande pressão, estresse e insegurança vinda do trabalho e das escolas médicas. Isso, unido com a grande sobrecarga, acarreta em insatisfação e baixa realização pessoal. Esses fatores estavam presentes, segundo os estudos dos artigos referenciados, no grupo de risco de suicídio e depressão. Nos estudantes de áreas da saúde, residentes, médicos praticantes e enfermeiros, o esgotamento e isolamento social faziam parte de suas características, como dito no estudo de Silva. (2015).

Os níveis de depressão e suicídio nessas classes estudadas eram altos. Foi mencionado no estudo de Bailey (2017), que 32% dos estudantes de medicina e 25% dos médicos já tiveram pensamentos suicidas. Também foi dito que médicos em sua carreira tem níveis mais elevados de depressão do que a população, corroborando com o dito no artigo de Brazeau (2014).

O sexo e a idade são dois dos fatores importantes. No artigo de Nicholas (2017), os homens na faixa etária de 25 a 34 anos de idade, são mais propensos a tentar suicídio. Em contrapartida com o artigo de Grover (2018), que diz que a incidência das tentativas nas mulheres é maior.

Outros fatores influenciadores, segundo o artigo de Silva (2015) são a renda, que nem sempre é suficiente para atender as demandas familiares e não é coerente com o período de trabalho, falta de autonomia no trabalho, e estresse, concordando com o estudo de Brazeau (2014) que diz que essas causas são as maiores dentre as contribuintes para o sofrimento do profissional ou do estudante da saúde bem como para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, que é resultado do acúmulo de estresse no trabalho.

Além disso, também são fatores influenciadores, segundo Silva (2015) , o grande numero de plantões noturnos e a falta de autonomia no trabalho.

## **5. Conclusão**

Atendendo aos objetivos de análise da influência do ambiente, das razões para o desenvolvimento da depressão e do pensamento suicida, pode-se concluir que a permanência em ambientes de trabalho com excesso de cobrança e com a necessidade de dispender muito tempo para exercer a sua função são fatores que auxiliam para que a saúde mental dos profissionais da área da saúde e dos estudantes de medicina seja prejudicada. Foi possível concluir, também que a Síndrome de Burnout se enquadra como fator de extrema importância para que essa parcela da população seja acometida pela depressão e por pensamentos suicidas, contribuindo para que as pessoas que auxiliam na saúde da população também sofram com problemas de saúde mental.

## **Referências**

GROVER S., et al. Psychological problems and burnout among medical professionals of a tertiary care hospital of North India: A cross-sectional study, **Indian Journal of Psychiatry** p. 175-188, 2018.

BAILEY, E. et al. Depression and suicide among medical practitioners in Australia. **Australia: Internal Medicine Journal**, ed. 48, p. 254-258, 2018.

BRAZEAU, C. et al. Distress Among Matriculating Medical Students Relative to the General Population. **Academic Medicine**, Volume 89 - Issue 11, p 1520–1525, 2014

NICHOLAS, A. et al. Causes of Death of Residents in ACGME-Accredited Programs 2000 Through 2014: Implications for the Learning Environment. **Acad Med**, p 976-983, 2017

MELEIRO, A. Suicídio entre médicos e estudantes de medicina. **Rev. Ass Med Brasil**, ed. 44, p 135-40, 1998

SILVA, D., et al. Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa. **Revista da escola de Enfermagem da USP** - 1027/49(6), 2015